

---

## PESQUISA DOCUMENTAL

### Abordagens qualitativas e fenomenológicas

Prof. Me. Ailton Camargos <sup>1</sup>

---

**Resumo:** Este trabalho busca apresentar e especificar uma modalidade de pesquisa que é a Pesquisa Documental! Faz um breve relato explicativo sobre a Pesquisa Qualitativa e sobre a pesquisa Fenomenológica, pois podemos caracterizar a pesquisa documental como sendo uma pesquisa de cunho qualitativo e o estudo de um fenômeno particular a específico. Aqui se encontra a necessidade de fazer esta explanação para melhor compreensão do que realmente se trata de uma pesquisa documental e como relator quais seus métodos e cuidados ao se realizar uma pesquisa documental. Este trabalho visa aprimorar entendimento do que é a pesquisa documental e assim como esta deve ser feita e quais passos são necessários para uma boa realização de uma pesquisa documental. Apresenta uma compreensão do que é e como se realiza uma pesquisa documental, e demonstra o que são documentos como eles se apresentam. Como eles podem ser e principalmente que cuidados de pesquisador deve-se tomar a se realizar uma pesquisa documental.

**Palavras-chave:** Pesquisa Qualitativa; Fenomenologia; Pesquisa Documental; Documentos.

---

### DOCUMENTARY RESEARCH

#### Qualitative and phenomenological approaches

---

**Abstract:** This paper seeks to present and specify a research modality that is Documentary Research! It gives a brief explanatory report on Qualitative Research and on Phenomenological research, since we can characterize documentary research as being a qualitative research and also the study of a particular phenomenon to specific. Here is the need to make this explanation for a better understanding of what is really a documentary research and as a rapporteur what their methods and care when performing a documentary research. This work aims to improve understanding of what documentary research is and how it should be done and what steps are necessary for a successful documentary research. It presents an understanding of what it is and how it performs a documentary research, and demonstrates what documents are as they present themselves, how they can be and especially what careers of researcher should be taken to perform a documentary research.

**Keywords:** Qualitative research; Phenomenology; Documentary Research; Documents.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho busca apresentar o que é uma pesquisa documental assim como suas abordagens, começa por uma explicação do que é pesquisa qualitativa e

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba- MG UNIUBE MG. Pós-graduado *Lato Sensu* em Gestão de Agronegócios pela Universidade federal de São Carlos UFSCAR- SP. Possui pós-graduação em Gestão de Pessoas e Gestão de Empresas pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo CESG-MG. Possui graduação em Estudos Sociais: História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (1996). Atualmente é professor do Centro de Ensino Superior de São Gotardo, foi coordenador do curso de pedagogia do Centro de Ensino Superior de São Gotardo, professor – Colégio Dimensão – Rede Pitágoras de Ensino, professor da Escola Estadual São Pio X; e outras escolas estaduais em São Gotardo MG e encarregado de recursos humanos – ALPA Agrícola. Tem experiência na área de educação, com ênfase em História.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 <b>Centro de Ensino Superior de São Gotardo</b>	2022 - Vol. 13 - Número 1
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	<a href="mailto:rev.edu.cult@cesg.edu.br">rev.edu.cult@cesg.edu.br</a>

---

pesquisa fenomenológica por entender que a pesquisa documental se trata de uma pesquisa de cunho tanto qualitativo quanto fenomenológico enquanto ferramenta de estudo dos temas abordados que se quer dar significado ou até mesmo dar novo significado o objeto de estudo do pesquisador.

Importante salientar que a pesquisa documental deve ser realizada pelo pesquisador como um método que ira de encontro com o seu objeto de pesquisados como um elo facilitador no processo da busca, durante a execução da pesquisa incluindo sua aplicabilidade enquanto ferramenta muito utilizada em pesquisa principalmente nas áreas sociais.

Também se apresenta neste artigo uma breve explicação sobre o método de pesquisa qualitativa assim como uma explanação sobre a pesquisa fenomenológica, por acredita que a pesquisa documental é uma técnica de pesquisa que vai de encontrar a pesquisa qualitativa assim como um estudo de em fenômeno individual e específico discute os mais diversos de usos de fontes documentais nas suas mais diversas formas em que elas podem se apresentar como sendo oficial ou não escrita ou não.

A partir deste estudo é possível perceber que para se realizar a pesquisa documental, deve-se ter a consciência de que os documentos servem para reforçar a nossa tese de pesquisa, e ainda que ao se realizar uma pesquisa documental não se deve fazer simplesmente uma coleta de dados e sim deve ser realizada de maneira clara iniciando por uma busca minuciosa e finalizando com uma análise minuciosa e uma interpretação própria do documento.

Apresento aqui os métodos de pesquisa qualitativo, fenomenológico e documental cujo mesmos estão interligados e/ou perfazem os mesmos passos de uma pesquisa documental inicia-se apresentando a pesquisa qualitativa e após a pesquisa fenomenológica pois são nestes métodos que se enquadram a metodologia de pesquisa com o qual se faz este trabalho que é a pesquisa documental.

## **2 PESQUISA QUALITATIVA:**

A emoção mais significativa que podemos sentir é o mistério. Ela é o berço da verdadeira arte e da ciência (Einstein)

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 <b>Centro de Ensino Superior de São Gotardo</b>	2022 - Vol. 13 - Número 1
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	<a href="mailto:rev.edu.cult@cesg.edu.br">rev.edu.cult@cesg.edu.br</a>

Este tipo de pesquisa não possui uma forma precisa para sua execução, pois não se tem ideia do que se vai encontrar ou o que tendência está por trás do que nos foi apresentado.

A pesquisa é definida por DEWEY como: “a transformação controlada ou dirigida de uma situação indeterminada em outra, determinada nas distinções e relações que a constituem, de tal maneira que os elementos da situação originária sejam convertidos numa totalidade unificada.”

As técnicas de uma pesquisa qualitativa de acordo com Marconi (2013) devem perfazer os seguintes passos:

objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

E ainda Marconi (2013)

entretanto, o pesquisador deve estar atento para alguns limites e riscos da pesquisa qualitativa, tais como: excessiva confiança no investigador como instrumento de coleta de dados; risco de que a reflexão exaustiva acerca das notas de campo possa representar uma tentativa de dar conta da totalidade do objeto estudado, além de controlar a influência do observador sobre o objeto de estudo; falta de detalhes sobre os processos através dos quais as conclusões foram alcançadas; falta de observância de aspectos diferentes sob enfoques diferentes; certeza do próprio pesquisador com relação a seus dados; sensação de dominar profundamente seu objeto de estudo; envolvimento do pesquisador na situação pesquisada, ou com os sujeitos pesquisados.

Para Minayo (2001),

a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de Antropologia e Sociologia, como contraponto à pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como a Psicologia e a Educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador (MINAYO, 2001, p. 14).

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 <b>Centro de Ensino Superior de São Gotardo</b>	2022 - Vol. 13 - Número 1
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	<a href="mailto:rev.edu.cult@cesg.edu.br">rev.edu.cult@cesg.edu.br</a>

---

### 3 PESQUISA FENOMENOLÓGICA:

A fenomenologia pode ser considerada como sendo um movimento filosófico que se opõe ao positivismo, pois aqui se busca chegar à compreensão do mundo exterior a partir da intuição. E é muito importante a atraente, pois pode ajudar a compreender fenômenos vividos por outras pessoas, e este campo só é buscado pela abordagem fenomenológica pois as outras metodologias de pesquisa não as realizam.

A pesquisa fenomenológica busca a compreensão de fenômeno específico que pode ser estudado mediante uma intencionalidade definida a partir de um objetivo de sua pesquisa, que pode muitas vezes se originar numa busca do pesquisador que se baseia na busca por respostas mais precisas acerca do fenômeno.

Nascida na segunda metade do século passado, seu objetivo é chegar à intuição das essências, isto é, ao conteúdo inteligível e ideal dos fenômenos, capitado de forma imediata.

Liberta-se das opiniões pré-concebidas e intui, descreve o universal pelo qual tal coisa é isto e não outra coisa. Como exemplo: não interessa a análise desta ou daquela norma moral, mas compreender por que são normas morais e não jurídicas; não deseja examinar os ritos e hinos desta ou daquela religião, mas quer saber o que é religiosidade e o que transforma os hinos e ritos em religiosos.

“A filosofia ao indagar sobre o amor, a percepção, a realidade...” podemos tomar duas direções idealista (Husserl) e realista (Scheler).

Fenomenologia: é a tentativas de uma descrição direta de nossa experiência tal como ela é, e sem nenhuma deferência à sua gênese psicológica e às explicações causais que o cientista, o historiador ou o sociólogo, dela possam fornecer.

A pesquisa fenomenológica busca estudar o fenômeno, e suas manifestações, pois o intuito desta pesquisa é analisar as coisas como elas se apresentam e são percebidas ou se apresentaram ao longo da história.

### 4 PESQUISA DOCUMENTAL:

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 <b>Centro de Ensino Superior de São Gotardo</b>	2022 - Vol. 13 - Número 1
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	<a href="mailto:rev.edu.cult@cesg.edu.br">rev.edu.cult@cesg.edu.br</a>

A pesquisa documental é antes de tudo uma técnica de pesquisa que de muito utilizado pelas ciências sociais, e que exige para sua análise a compreensão do contexto histórico em que foi construído (quando, quem, pensamentos, conceitos), assim como o contexto da produção de texto e o contexto da prática, ou seja, como ele é compreendido!

A pesquisa documental é uma abordagem de ordem qualitativa, pois a sua preocupação não está ligada aos números representativos e sim com o aprofundamento e/ou com a compreensão de um grupo social, de um fenômeno social, organização e outros e ainda não se limitam a uma só abordagem de pesquisa, pois se trata de ser humano fatos ou grupo social e que cada um pode assumir uma especificidade, o que leva a ter um levantamento próprio livre de julgamentos, preconceitos, crenças que possam contaminar a pesquisa.

A pesquisa documental é muito utilizada por todas as ciências sociais, pois ela é extremamente importante quando se quer fazer levantamento de dados que podem constar em documentos em seus mais variados tipos, sejam eles atuais contemporâneos e ou antigos, para se chegar a uma comprovação de seus estudos.

Segundo Chizzotti (1995, p.11),

a pesquisa investiga o mundo em que o homem vive e o próprio homem". Contudo, a pesquisa só existe com o apoio de procedimentos metodológicos adequados, que permitam a aproximação ao objeto de estudo.

As técnicas de pesquisa podem-se afirmar ser um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência ou arte para se obter seus propósitos.

A pesquisa documental é uma técnica primordial para qualquer ciência social ou humana, pois as análises dos documentos se tornam imprescindível, tendo em vista as fontes de pesquisa sendo elas escritas ou não são a base do trabalho investigativo.

GERHARDT e SILVEIRA (2009, p.37) citando FONSECA (2002) diz:

A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas,

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 <b>Centro de Ensino Superior de São Gotardo</b>	2022 - Vol. 13 - Número 1
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	<a href="mailto:rev.edu.cult@cesg.edu.br">rev.edu.cult@cesg.edu.br</a>

---

filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão etc.

A pesquisa documental não utiliza somente como fonte de coleta os dados classificados como documentos formalmente reconhecidos e/ou oficializados, não raras as vezes esta pesquisa se faz através de fontes ainda não analisadas como fotografias, cartas, jornais etc. assim como também pode utilizar fontes como conversas de pessoas que vivenciaram ou sabem por outros o fenômeno pesquisado!

Sobre o que é documentos Flores (apud CALADO; FERREIRA, 2004, p.3), nos ajuda a compreender quando afirma que:

Os documentos são fontes de dados brutos para o investigador e a sua análise implica um conjunto de transformações, operações e verificações realizadas a partir dos mesmos com a finalidade de se lhes ser atribuído um significado relevante em relação a um problema de investigação.

Diante disso pode se afirmar que as fontes primeiras da pesquisa documental podem ser observadas quando o fenômeno acontece ou depois e ainda pode utilizar diversas fontes a citar: “fotografias, obras originais, pinturas escritas, depoimentos orais, documentos arquivados em diversos lugares como repartições públicas, escolas, hospital, igrejas”. Santos (2000).

Portanto a pesquisa documental é uma técnica de pesquisa qualitativa, que pode ir de encontro a duas finalidades especificas que seria complementar uma informação já existente ou levantamento de novos temas ou problemas.

A pesquisa documental pode ser confundida com a pesquisa bibliográfica, pois muitas vezes utilizam de mesmas fontes, mas a pesquisa documental não está vinculada somente ao que se está escrito em livros por exemplo. Pois como já foi aqui afirmado pode utilizar outras fontes como fotografias, cartas conversas orais escritas ou não, ou seja, a pesquisa documental vai além e mais a fundo dos materiais que antes já passaram por um tratamento de análise.

Podemos afirmar que a diferença básica entre a pesquisa bibliográfica e pesquisa documental é que a pesquisa bibliográfica utiliza somente como fonte de estudo trabalhos e estudos já realizados por outras pessoas Segundo Gil (2002, p.44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. A principal vantagem da

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 <b>Centro de Ensino Superior de São Gotardo</b>	2022 - Vol. 13 - Número 1
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoocultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoocultura</a>	<a href="mailto:rev.edu.cult@cesg.edu.br">rev.edu.cult@cesg.edu.br</a>

pesquisa bibliográfica está no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (idem, p.45), enquanto a pesquisa documental tem como grande preocupação o fato ou acontecimento de uma determinada época, utilizando para isso as mais variadas fontes para se chegar ao objetivo da pesquisa.

De acordo com Gil (2002, p.62-3), a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser “fonte rica e estável de dados”: não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes. Ela é semelhante à pesquisa bibliográfica, segundo o autor, e o que a diferencia é a natureza das fontes, sendo material que ainda não recebeu tratamento analítico, ou que ainda pode ser reelaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. Segundo Pádua (1997, p.62):

Portanto a pesquisa documental pode ser realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, aqueles autênticos (não fraudados); são muito utilizados pelas ciências sociais para uma investigação quase sempre histórica, com a finalidade de relatar, descrever ou até mesmo comparar fatos sociais, a fim de estabelecer suas especificidades ou particularidades.

De acordo com Mirian Coldenberg em seu livro *A Arte de Pesquisa*:

Nenhuma pesquisa é totalmente controlável, com início, meio e fim previsíveis. A pesquisa é um processo em que é impossível prever todas as etapas. O pesquisador está sempre em estado de tensão porque sabe que seu conhecimento é parcial e limitado [...].

A pesquisa documental pode ser entendida em uma primeira mão como sendo a análise de um documento, seja ele um documento de arquivo pessoal, de igrejas, sindicatos, instituições etc. Mas, contudo, vale afirmar que aqueles documentos já analisados e bibliografados também são fontes e suporte de estudo para a pesquisa documental.

De acordo com Gunther (2006) “a análise de documentos é a variante mais antiga para realizar pesquisa, especialmente no que diz respeito à revisão de literatura.” (p. 205). E ainda Godoy (1995) pode parecer estranho, em um primeiro momento, incluir a análise de documentos como uma possibilidade para a abordagem qualitativa. Entretanto, em se tratando de abordagem de uma proposta não

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 <b>Centro de Ensino Superior de São Gotardo</b>	2022 - Vol. 13 - Número 1
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	<a href="mailto:rev.edu.cult@cesg.edu.br">rev.edu.cult@cesg.edu.br</a>

rigidamente estruturada, que permite ao pesquisador a busca de novos enfoques, a partir do uso da imaginação e criatividade, a pesquisa documental adquire um caráter inovador.

Os documentos (oficiais ou não, escritos ou não), são antes de tudo uma fonte riquíssima a ser analisadas o que se deve em busca é uma nova interpretação ou até complementos que irão ratificar ou remodelar informações já conhecidas a respeito de um determinado fenômeno.

No entanto deve ser entender por documentos é tudo aquilo que pode ser analisada ou reanalisado como materiais escritos e aqui podemos citar jornais, diários pessoais ou de classe, as mais diversas obras sejam elas literárias, de arte científicas etc., assim como gráficos estatísticos e elementos iconográficos como sinais gráficos, filmes, imagens fotografias e outros.

Os documentos que são analisados em uma pesquisa documental eles podem ser classificados de diversas formas: quanto a originalidade como primários (aqueles produzidos pelas pessoas que vivenciaram o fenômeno) e secundários (como sendo aquelas coletas por outras pessoas que não vivenciaram o acontecimento.; quanto a sua fonte como sendo escrita ou não e podem ser classificados como sendo contemporâneos (escrito na ocasião pelo autor) ou retrospectivas (escritas após o acontecimento).

Bailey (1982), citado em Godoy (1995), ressalta as variadas situações de investigação, nas quais a pesquisa documental pode ser considerada vantajosa e pertinente:

Constitui uma fonte não reativa, as informações neles contidas permanecem as mesmas após longos períodos de tempo;

Constitui uma fonte não reativa, as informações neles contidas permanecem as mesmas após longos períodos de tempo;

Documentos podem ser considerados uma fonte natural de informação à medida que, por terem origem em um determinado contexto histórico, econômico e social, retrata e fornece dados sobre esse mesmo contexto;

Apropriada para estudar longos períodos de tempo.

Documentos sonoros e visuais são também carregados de informações que podem ser utilizadas para aprimorar ainda mais uma pesquisa documental, pois

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 <b>Centro de Ensino Superior de São Gotardo</b>	2022 - Vol. 13 - Número 1
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	<a href="mailto:rev.edu.cult@cesg.edu.br">rev.edu.cult@cesg.edu.br</a>

---

podem apresentar dados pertinentes e que estes podem nas outras fontes, e estes podem ser encontrados em discos fitas filmes fotos, ou seja pode veicular informações que relatam o fenômeno proposto como estudo da pesquisa documental que se quer realizar, o que pode ocorrer é uma dificuldade em estar de posse deste se caso de antigos raros e ou de algum meio de comunicação e o seu acesso for de ordem restrita.

Os documentos que podem vir a ser analisadas/reanalisados por ter diversas denominações como:

- A. Quanto a fonte pode ser arquivos públicos, ou particulares, e fontes estatísticas (que podem ser de órgão particulares ou oficiais como, IBGE IBOPE)
- B. Quanto aos tipos de documentos temos os escritos (documentos oficiais ou particulares, publicações) e outros (iconografia, fotografias, objetos, canções folclóricas, vestuários etc.)

A pesquisa documental quando na busca de produção de dados é um recurso metodológico utilizado para complementar o objeto de estudo. Não é demais afirmar que quando observarmos os documentos nas pesquisas eles são ferramenta para reforçar o entendimento, de forma a situar os relatos de acordo com o seu contexto histórico ou abrir comparações entre as ideias levantadas pelo observador com documentos correlatos.

A pesquisa documental não pode ser confundida apenas com uma coleta de dados e sim como um método de pesquisa porque vai além da pura e simples questão de levantamento de dados. E que portanto tende a se desenrolar um dois momentos distintos que se inicia com a coleta de documentos que deve ser minuciosa pois somente aquilo que é relevante deve ser levado em conta e seguido pela análise do conteúdo, que pode-se afirmar ser a parte mais importante, pois é neste momento que o documento passa “a ter vida própria” pois se deve compreender vários “porquês” do mesmo, ou seja, buscar a sua motivação de escrita assim como suas intenções e até mesmo como o documento é interpretado e ou analisado.

A pesquisa documental é uma técnica de pesquisa em que o pesquisador deve ter claro os seus objetos de estudo para que lance mão do r uso desta ferramenta

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 <b>Centro de Ensino Superior de São Gotardo</b>	2022 - Vol. 13 - Número 1
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	<a href="mailto:rev.edu.cult@cesg.edu.br">rev.edu.cult@cesg.edu.br</a>

que irá enriquecer os seus trabalhos a partir da análise daquilo que será pertinente para a conclusão de seu trabalho.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou apresentar a compreensão e relevância da pesquisa documental como técnica de pesquisa adotada pelos pesquisadores que buscar dar significados ou até mesmo quando se busca dar novo significado um fenômeno estudado.

Partiu da compreensão de que a pesquisa documental é uma pesquisa qualitativa e fenomenológica, pois a pesquisa documental carrega estas duas características bem específicas que é se ser de cunho qualitativo assim como estudo individualizado e específico de caráter fenomenológico.

Apresentou aqui como se construí a pesquisa documental suas finalidades, suas compreensões a também sua área de atuação que se pode afirmar serem as áreas das ciências sociais.

## REFERÊNCIAS

BAUER, M.W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2008.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis, Vozes, 2006.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). Métodos de pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de Pesquisar. Ed. Record, São Paulo, edição 9, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LUNA, Sergio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: uma introdução elementos para uma análise metodológica. 3ª. Edição. São Paulo: Educ., 2003.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 <b>Centro de Ensino Superior de São Gotardo</b>	2022 - Vol. 13 - Número 1
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura</a>	<a href="mailto:rev.edu.cult@cesg.edu.br">rev.edu.cult@cesg.edu.br</a>

---

MAY, Tim. Pesquisa Documental: escavações e evidências. In: \_\_\_\_\_. Pesquisa Social: questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PEREIRA, Vanessa Souza. Pesquisa Documental: utilização e abordagens metodológicas. 2012.